



Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS
Campus Chapecó
Componente Curricular: História da Fronteira Sul
Professor: Dr. José Carlos Radin

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente curricular: História da Fronteira Sul

Curso de Medicina

1ª Fase - Integral - 2016/2

Turma: 15116 - Medicina -

Número de créditos: 4

Carga horária 72 hs/aula. 60 Horas relógio.

Professor: José Carlos Radin

Atendimento ao aluno: Agendado pelo e-mail radin@uffs.edu.br

2 - OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação médica onde: 1) a humanização seja aliada ao desenvolvimento científico e tecnológico e o objeto da prática seja a necessidade das pessoas e das comunidades; e, 2) os profissionais sejam capazes de atuar em todos os níveis de atenção integral à saúde, em equipes multiprofissionais, de modo ético, como agentes de transformação social, comprometidos com o desenvolvimento da pesquisa e da ciência médica, com a evolução das condições sanitárias da população, com a proteção ao meio ambiente, a preservação da saúde, a prevenção de doenças e com o combate e tratamento das patologias prevalentes no contexto geopolítico da UFFS.

3 - EMENTA

Construção dos sentidos históricos. Noções de Identidade e de Fronteira. Invenção das tradições. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Conflitos econômicos e políticos. Choques culturais no processo de colonização. Questão indígena, cabocla e afrodescendente.

4 - OBJETIVOS:

4.1- OBJETIVOS GERAIS

- Compreender o processo de formação da região sul do Brasil por meio da análise de aspectos históricos, considerando o contexto de povoamento, despovoamento e colonização, evidenciando questões afetas à saúde, doença, higiene, trabalho, clima, insalubridade, etc.

- Instrumentalizar o acadêmico para a compreensão do processo histórico afeto à fronteira Sul, permitindo que se perceba enquanto protagonista e sujeito ativo na dinâmica de transformação social.
- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico.

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar questões relacionadas à saúde e doenças nos aspectos em estudo no componente curricular.
- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da fronteira sul do Brasil.
- Compreender o processo de colonização das fronteiras agrícolas do norte e oeste do Rio Grande do Sul, Oeste catarinense e Sudoeste paranaense.
- Conhecer os embates decorrentes das lutas de delimitação da fronteira sul do Brasil e seus reflexos para as populações residentes.
- Compreender as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da região da Fronteira Sul.
- Analisar o papel dos movimentos armados, como o do Contestado, na formação socioeconômica regional.

5 - CRONOGRAMA DAS AULAS

ENCONTRO	CONTEÚDO	
1	05/08	Contextualizando a UFFS. Apresentação do Componente Curricular História da Fronteira Sul. O que é História?
2	12	<u>Texto</u> : Fronteira Sul: história e historiografia – P. ZARTH Povoamento e despovoamento indígena na Fronteira Sul. Missões e Reduções jesuíticas.
3	19	<u>Texto</u> : A Província Jesuítica do Paraguai, a Guerra Guaranítica e a destruição do espaço jesuítico-missionário. TAU GOLIN. A Guerra guaranítica e o fim da experiência jesuítico-guarani. Exibição do filme A Missão . Debates.
4	26	Atividades relacionadas à organização do Seminário: Doenças e Curas: o Brasil nos primeiros séculos. Dizimação dos povos indígenas.
5	02/09	SEMINÁRIO: LIVRO(S): 1- Doenças e Curas : o Brasil nos primeiros séculos. 2- A História da Humanidade Contada pelos vírus .
6	09	Conclusão da Unidade. Avaliação/Produção de texto como parte da avaliação NP1.
7	16	A Guerra Farrroupilha
8	23	Seminário a partir de textos acerca do contexto da Guerra Farrroupilha e escravos no sistema produtivo gaúcho. 1- As doenças e as dietas na construção da alteridade entre integrantes do Exército imperial brasileiro durante a Guerra dos Farrapos. J. I. RIBEIRO 2- Enfermidade e morte: os escravos na cidade de Pelotas, 1870-1880. LONER; GILL; SCHEER

9	30	<u>Texto:</u> A Guerra do Contestado – VALENTINI Guerra do Contestado: o cenário regional: as populações locais e a apropriação privada da terra; Messianismo: Construção da ferrovia São Paulo-Rio Grande; Coronelismo.
10	07/10	Monges, rezas e práticas de cura na região do Contestado. Benzedeadas. Chica Pelega.
11	14	<u>Texto:</u> Um olhar sobre a colonização da fronteira Sul - RADIN. Colonização na fronteira Sul, sentidos e significados. Invenção de Tradições.
12	21	Colonização da fronteira Sul: continuação. Exibição de filme.
13	04/11	Seminário: Discussão de textos 1- Higiene e eugenia no contexto da Imigração e modernização do Brasil. 2- Médicos alemães no RS, na primeira metade do século XX: integração e conflito. Rene GERTZ
14	11	Seminário: Discussão de textos 3- Insalubridade, doenças e imigração: visões alemãs sobre o Brasil. Karen M. LISBOA 4- Política e difusão do germanismo por intermédio dos periódicos da Bayer. Marlon S. ROLIN e Magali R SÁ
15	25	Conclusão da unidade Colonização - Avaliação de NP2
16	02/12	Visita dirigida ao Centro de Memória – CEOM/Chapecó.
17	09	Recuperação de avaliações

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão dialogadas, procurando o envolvimento dos estudantes nas discussões dos temas propostos no plano. Será considerada necessária a leitura previa de textos indicados acerca dos temas que compõem o programa do componente curricular. Serão utilizados recursos audiovisuais, como filmes, documentários, imagens, slides em data show, entre outros, que permitam ilustrar e facilitar o processo de aprendizagem dos temas em estudo. Serão realizados trabalhos em grupo e debates dos temas com a turma. Oportunamente serão convidadas pessoas que possam contribuir no aprofundamento da discussão e compreensão das temáticas em estudo.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular resultará da média da NP1 e NP2, seguindo o que estabelece as orientações normativas da PROGRAD/UFFS e as orientações do curso de Medicina. As avaliações correspondentes a NP1 e a NP2 serão processuais e feitas a partir da produção de textos, de avaliações escritas, seminários e participação efetiva dos estudantes nas aulas, entre outros. A participação efetiva dos acadêmicos nas discussões em aula, em especial demonstrando leitura e compreensão dos textos ou dos temas que compõem o roteiro de estudos, também será considerada na avaliação. Outras formas de avaliação poderão ser aplicadas ao longo do processo caso se considere necessário. Desta

forma a avaliação e recuperação, caso seja necessária, será feita ao longo do processo. A média semestral será calculada pela seguinte fórmula: Nota Final = (NP1 + NP2)/2.

7.1 RECUPERAÇÃO: novas oportunidades de aprendizagem e avaliação

Serão ofertadas novas oportunidades de recuperação de estudos, conforme o processo didático-pedagógico for sendo desenvolvido. Aos estudantes que não atingirem os objetivos propostos, serão exigidas novas produções/sínteses referentes aos temas em questão. Essas Atividades serão processuais, dependendo da necessidade.

ALBI

8. REFERÊNCIAS

8.1 REFERÊNCIAS BASICAS


- BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P.; STREIFF-CUCHE, D. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.
- FENART, J. Teorias da etnicidade. Seguindo de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. p. 185-228.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.
- HOBBSAWM, E. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- LE GOFF, J. Memória e História. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
- PESAVENTO, S. J. Além das fronteiras. In: MARTINS, M. H. (Org.). Fronteiras culturais – Brasil, Urugua, Argentina. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. Preconceito contra a origem geográfica e de lugar – As fronteiras da discórdia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- AMADO, J. A Revolta dos Mucker. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
- AXT, G. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BOEIRA, N.; GOLIN, T. (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.
- CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- GUAZZELLI, C.; KUHN, F.; GRIJÓ, L. A.; NEUMANN, E. (Org.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- GRIJÓ, L. A.; NEUMANN, E. (Org.). O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicurí, 2010.
- LEITE, I. B. (Org.). Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.
- MACHADO, P. P. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas

- (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.
- MARTINS, J. de S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009.
- NOVAES, A. (Org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- OLIVEIRA, R. C. de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira, 1976.
- PESAVENTO, S. A Revolução Farroupilha. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- RENK, A. A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.
- RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.
- ROSSI, P. O passado, a memória, o esquecimento. São Paulo: Unesp, 2010.
- SILVA, M. A. da (Org.). República em migalhas: História Regional e Local. São Paulo: Marco Zero/ MCT/CNPq, 1990.
- TEDESCO, J. C.; CARINI, J. J. Conflitos agrários no norte gaúcho (1960-1980). Porto Alegre: EST, 2007.
- TEDESCO, J. C.; CARINI, J. J. Conflitos no norte gaúcho (1980-2008). Porto Alegre: EST, 2008.
- TOTA, A. P. Contestado: a guerra do novo mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983, p 14-90.
- WACHOWICZ, R. C. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.

Prof. Dr. José Carlos Radin
História da Fronteira Sul

 MARIA CONCEIÇÃO OLIVEIRA
SIAPE 1446469
Coordenadora do Curso de Medicina
Campus Chapecó-SC
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS